



Morre o advogado João José Sady

Morreu às 23h30 desta segunda-feira (7/7) o advogado trabalhista João José Sady, 59 anos, vítima de câncer. Sady deixa a mulher e dois filhos. O velório será nesta terça-feira (8/7) no Cemitério Municipal da Quarta Parada (Avenida Salim Farah Maluf, s/n, sala I, São Paulo). O enterro será no Cemitério do Araçá, às 17h.

Sady foi um dos mais atuantes conselheiros e coordenadores da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP, gestão 2001/2003. À frente da Comissão, lutou pela preservação dos direitos dos adolescentes infratores, da população carcerária e dos sem-terra, combatendo a violência em todas as suas formas. Colaborou ativamente com a revista **Consultor Jurídico**, com artigos e sugestões de reportagens.

O advogado era formado pela Universidade Católica de Santos, turma de 72. Para o secretário geral da OAB-SP, Arnor Gomes da Silva Júnior, com a morte de Sady “perdem os amigos, perde a OAB por sua vigorosa atuação no conselho, perde a academia um dos seus melhores professores e perde a advocacia trabalhista por ser ele um dos mais combativos advogados.”

Luiz Carlos Moro, conselheiro trabalhista da Associação dos Advogados de São Paulo (Aasp), também lamentou a morte do colega. “Sady sempre se pautou pela absoluta coerência e correção no tratamento das partes e dos colegas, sem nunca abrir mão de suas convicções”, diz.

“O advogado teve uma participação sindical importantíssima e ajudou na formação de novas normas e dissídios coletivos, com sustentações históricas. Também ajudou na construção do Direito Coletivo”, lembra Moro. “Perdemos um grande professor”, afirma.

Notícia alterada às 17h desta terça-feira (7/8) para correção de informação.

Date Created

08/07/2008